



## O TRABALHO E A PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE NO MAGISTÉRIO SUPERIOR

Suelayne Lima da Paz (PQ) – suepaz@gmail.com, João Ferreira de Oliveira (PQ)

Universidade Estadual de Goiás

**Resumo:** O trabalho docente no magistério superior tem sido pressionado por diversos fatores externos para se adequar aos parâmetros capitalistas contemporâneos de exploração e precarização do trabalho. Considerando essa tendência é que este artigo problematiza o trabalho e o movimento de profissionalização docente no magistério superior, partindo da análise da literatura do campo da formação de professores e educação superior em âmbito nacional e internacional. Baseada em uma sistemática pesquisa bibliográfica com análise de dissertações e teses produzidas no Brasil, artigos científicos do campo educacional publicados em periódicos nacionais Qualis A1, que se realizou a construção de categorias teóricas da profissionalização docente no magistério superior. Observa-se um movimento progressivo e articulado de (des)profissionalização docente que fragiliza os elementos balizares desse processo, que são qualificação, carreira, condições de trabalho e associativismo docente, tendo como resultado um trabalho docente intensificado e precarizado.

**Palavras-chave:** Trabalho Docente. Magistério Superior. Profissionalização Docente.

### Introdução

Para o debate do trabalho docente no magistério superior faz-se necessário pontuar concepções e posicionamentos assumidos na discussão proposta. Esclarece-se que o trabalho docente é entendido como processo em constituição ao longo da formação e atuação docente, sendo espaço de construção do ser professor, congregando valores, saberes, conhecimentos e relações em uma realidade concreta entremeada por exigências dos campos econômico, político e social.

Considerando a atual conjuntura supõe-se que as exigências endereçadas ao professor da educação superior têm promovido a degradação e certa desvalorização das condições de trabalho nas últimas décadas. Observa-se a aceleração do ritmo do trabalho docente pelo produtivismo acadêmico, a retração dos prazos e o aumento do volume de tarefas a serem realizadas. Estes são aspectos que acabam forçando a extensão da jornada de efetivo trabalho às residências dos professores, causando a sua intensificação e precarização (SGUISSARDI; SILVA JÚNIOR, 2009).

A temática em tela é parte de uma pesquisa de doutorado e este recorte apresenta a construção de categorias teóricas da profissionalização docente no magistério superior. A hipótese que subjaz essa produção é que o trabalho docente tem intrínseca relação com sua profissionalização. Desse modo, as intervenções realizadas no trabalho docente com novas exigências, ajustamentos, resistências e contradições alteram substancialmente a bases da profissionalização.



### Material e Métodos

Para a definição das categorias teóricas realizou-se a revisão da literatura, considerando as produções que versam sobre a temática profissão e profissionalização docente, magistério superior ou educação superior. Para tanto, analisou-se dissertações de mestrado e teses de doutorado no portal da Capes<sup>1</sup> conforme a temática. Também foram levantados artigos científicos de cinco periódicos<sup>2</sup>, classificados pela Capes em Qualis A, todos disponíveis no portal Scielo, a saber: Avaliação da Educação Superior (Avaliação), Revista Brasileira de Educação (RBE), Educar em Revista, Ensaio: Avaliação e políticas públicas (Ensaio: aval. Pol. Pub. Educ.).

Outra fonte de revisão bibliográfica concentrou-se em artigos apresentados no grupo de trabalho Política de Educação Superior (GT11) da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (Anped), categorizados pela recorrência das temáticas encontradas. Apesar de a profissão docente no magistério superior não constar como objeto das reflexões, ela surge em um debate tangencial em trabalhos que versam sobre produtivismo, regulação, intensificação e precarização do trabalho docente no magistério superior.

### Resultados e Discussão

Partindo da revisão sistemática da literatura da educação superior, os elementos tradicionais da profissionalização são considerados em face à intensificação e flexibilização do trabalho docente, desdobrando-se na criação das seguintes categorias: a) superqualificação do professor universitário; b) precarização das condições do trabalho docente; c) diversificação e diferenciação na carreira e remuneração; d) desagregação do associativismo docente no magistério superior.

Embora à primeira vista pareça dispensável falar em qualificação de professores universitários, dado ao alto nível de titulação para ingresso na carreira de magistério superior, sobretudo, após a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/1996), essa questão requer uma reflexão cautelosa para a compreensão da

<sup>1</sup> Disponível em: <<http://bancodeteses.capes.gov.br/>>. Acesso em: 10 mar. 2015.

<sup>2</sup> Esses periódicos foram escolhidos por serem Qualis A na Capes e por apresentarem publicações mais atinentes ao tema, ou categorias da pesquisa, a partir de um exame mais amplo dos periódicos da área da educação.



realidade do professor universitário que convive com exigências de uma superqualificação que extrapola a formação formal.

Ressalta-se que a qualificação docente para o magistério superior atende às exigências do campo universitário, que perpassa o reconhecimento da autoridade científica e todos os aspectos que qualificam o professor universitário nesse sentido, tais como a ocupação de espaços institucionais, os financiamentos de pesquisa, o maior nível de titulação, entre outros convergem para a construção de sua autoridade, reconhecida pelas regras do próprio campo (TARTUSE, 2007).

O trabalho docente assim como qualquer outro trabalho intelectual requer condições estruturais para o desenvolvimento da criatividade e da autonomia do pensamento. Entretanto, a recente imbricação do mercado com a educação superior tem provocado a precarização das condições em que é desenvolvido.

Esclarece-se que a precarização se refere tanto ao ingresso na carreira acadêmica (recrutamento docente) quanto às condições objetivas e subjetivas do exercício da profissão (condições de trabalho), materializadas em contratos flexíveis e na degradação das condições materiais e subjetivas do trabalho (AMARAL, 2008).

Observa-se, sobretudo nas instituições públicas, novos parâmetros que instituem a diversificação da remuneração entre os professores universitários, que incrementam os salários com o recebimento de bolsas de pesquisa, bolsas de tutores na Educação a Distância (EaD), ajuda de custo e demais fontes.

A precarização também se refere às condições materiais para a realização do trabalho docente no magistério superior. Trata-se de restrições que vão desde a má estrutura física dos prédios, ausência de laboratórios e falta de mesas, armários e cadeiras nas salas dos professores até a superlotação das salas de aula, que limitam a realização das atividades docentes no magistério superior.

Em face do exposto, passa-se à discussão do quarto aspecto da profissionalização docente, essencial para a consolidação da atividade docente como profissão: o associativismo, considerado epicentro da organização da categoria.

Os professores da educação superior, assim como outros sujeitos, estão imersos em uma realidade de individuação (IANNI, 2005), e seus reflexos podem estar internalizados na cultura acadêmica, dando vazão ao reforço do sujeito isolado em seus



interesses, ou agrupado com outros colegas por interesses próprios, no que Lima (2000) chama de cooperação balcanizada, um tipo de agrupamento que não é construído em bases comuns.

Todos os aspectos aqui apontados explicitam que a profissionalização docente no magistério superior encontra-se em um processo de desconstrução, na medida em que as bases desse processo têm tido intervenções tal qual na educação básica, colocando em evidência um processo de (des)profissionalização docente em todo o campo educacional.

### Considerações Finais

Ao refletir sobre a profissionalização docente e suas dimensões pode-se dizer que esse processo no magistério superior se constitui em meio a contradições, disputas e estratégias que buscam a adequação do trabalho docente à valorização do capital. Nesse contexto, observam-se elementos, mecanismos e processos que contribuem para certa (des)profissionalização da atividade docente no magistério superior, quando as balizes desse processo sofrem inflexões das mais diversas ordens. Trata-se de um movimento sistemático e articulado que fragiliza o magistério superior em prol de uma docência alinhada às novas exigências do mercado, que tem investido na educação superior como novo nicho de acumulação de capital.

### Agradecimentos

Agradeço inicialmente, à Universidade Estadual de Goiás (UEG), que possibilitou a licença para qualificação no doutorado. Agradeço em especial, ao Professor João Ferreira de Oliveira pela orientação e à Universidade Federal de Goiás pela acolhida no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE).

### Referências

AMARAL, Nelson Cardoso. Autonomia e financiamento das IFES: desafios e ações. **Avaliação**, Campinas/Sorocaba, v. 13, n. 3, p. 647-680, nov. 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/aval/v13n3/03.pdf>>. Acesso em: 25 nov. 2015.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, de 20 de dezembro de 1996**. Brasília/DF: Presidência da República/Ministério da Educação, 1996. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394\\_ldbn1.pdf](http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn1.pdf)>. Acesso em: 20 nov. 2015.



## I SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

IANNI, Otavio. O cidadão do mundo. In: LOMBARDI, José Claudinei; SAVIANI, Demerval; SANFELICE, José Luís (Orgs.). **Capitalismo, trabalho e educação**. 3 ed. Campinas/SP: Autores Associados, 2005.

SGUISSARDI, Valdemar; SILVA JÚNIOR, João dos Reis. **Trabalho intensificado nas federais: pós-graduação e produtivismo acadêmico**. São Paulo: Xamã, 2009.

TARTUSE, Gisela Lobo Baptista Pereira. **Tensões e intensões na transição escola-trabalho**: um estudo das vivências e percepções de jovens sobre os processos de qualificação profissional e (re)inserção no mercado de trabalho na cidade de São Paulo. 2007. 441f. Tese (Doutorado em Sociologia) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8132/tde-31012008-105554/pt-br.php>>. Acesso em: 18 out. 2015.